O ATLETISMO COMO UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DO EJA SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE.

Dayvid C. S. OLIVEIRA¹; Ana C. da. SILVA¹;

RESUMO:

O estudo relata a intervenção dos alunos do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, bolsistas do PIBID em uma escola estadual da cidade de Muzambinho-MG, onde o tema do projeto é gênero e sexualidade, os membros do projeto foram divididos em quatro grupos compostos por seis pibidianos um voluntário e um supervisor. O objetivo do trabalho é analisar como o atletismo pode ajudar na conscientização dos alunos do EJA (Educação de Jovens e Adultos) em relação ao gênero e sexualidade. Foram ministradas quatro intervenções nas salas do EJA e uma finalização sendo um festival de corrida na pista de atletismo da Instituição onde todos relacionavam o atletismo com o gênero e sexualidade. O trabalho teve como resultados a melhora da participação dos alunos nas aulas de Educação Física na escola e o atletismo se firmou como uma ferramenta pedagógica para conscientização dos alunos em relação ao gênero e sexualidade. Concluímos ao final da pesquisa que o atletismo unido com as conversas no fim das aulas foi uma boa ferramenta para atuar na conscientização dos alunos do EJA em relação ao gênero e sexualidade, vendo uma mudança significativa na opinião dos alunos em relação ao tema, se comparado o início das intervenções com o fim da finalização do conteúdo.

INDRODUÇÃO:

O presente trabalho relata a experiência dos alunos bolsistas do PIBID, subprojeto da Educação Física, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Muzambinho. Intervenção realizada em uma escola estadual com as turmas da Educação de Jovens e Adultos “EJA”, no primeiro semestre de 2014. O grupo de atuação nesta escola contou com a

¹ Discente do curso de Educação Física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho.Muzambinho/MG, email:; dayvidef777@gmail.com

¹ Discente do curso de Educação Física no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho.Muzambinho/MG, email:; ana_karol_s@hotmail.com

participação de sete (7) pibidianos sendo seis (6) bolsistas, uma (1) voluntária, uma (1) professora supervisora e dois (2) professores coordenadores. Neste semestre houve a observação dos alunos em sala de aula e fora, planejamento das aulas com o conteúdo sugerido pela professora responsável pela turma, o atletismo, ligados a questões de gênero e sexualidade, e a intervenção. Nesta o conteúdo foi ministrado pelos bolsistas para cada turma do EJA.

As aulas mistas na educação física têm o intuito de priorizar as atividades para ambos os sexos, tendo como objetivo levar o aluno a trabalhar as mesmas possibilidades e oportunidades, vivenciando as diferenças e semelhanças (Ivaldi et al, 2013). Diante disso, contemplamos no planejamento atividades com alunos de turmas diferentes, interação e contato corporal de homens com homens, mulheres com mulheres, homens e mulheres e reflexões sobre o gênero e sexualidade ao final de cada aula.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O trabalho foi feito em uma escola estadual da cidade de Muzambinho - MG, onde foram ministradas quatro aulas e no final das aulas uma finalização com todos os alunos onde participaram das aulas três turmas do EJA (Educação de Jovens e Adultos) sendo uma do ensino fundamental e duas do ensino médio.

A escolha do EJA foi pelo fato de participarmos de um projeto chama PIBID, que teve em sua estrutura 4 grupos sendo que cada grupo atuaria em um grau de instrução escolar, logo nos foi determinado o EJA, para assim trabalharmos o gênero e a sexualidade com os alunos.

Para participar das aulas os alunos deveriam estar regularmente matriculados no EJA, para assim serem realizadas as aulas.

As aulas elaboradas e aplicadas foram as seguintes:

1ª Aula:

Atividade 1: Serão espalhadas figuras na quadra relacionadas a gênero e sexualidade, logo ao sinal do professor ao mesmo tempo os alunos irão recolher uma figura e depois irão se dispor em uma área denominada masculino e uma outra denominada feminino, logo vem a intervenção do professor levando uma reflexão do

porque da escolha dos alunos pelo lado feminino ou masculino.

Atividade 2: Duas filas onde cada fila terá uma dupla respectivamente, os alunos terão que passar por um percurso com barreiras, logo ao sinal do professor eles deverão correr para um local onde tenha um banco e se sentar sem soltar as mãos.

2ª Aula:

Atividade 1: Corrida de revezamento com tripé.

Atividade 2: Corrida de cadeirinha de mãos.

3ª Aula:

Atividade: Os alunos dispostos em grupos irão usar de sua criatividade para formar um estilo de corrida, um circuito, um campeonato ou o que quiserem relacionado ao que aprenderam ou entenderam sobre o objetivo de grupo. Logo cada grupo apresentará sua criação e os demais alunos irão executar.

4ª Aula;

Atividade: Apresentação das regras oficiais e vivencia voltada para as regras e o gênero e sexualidade.

FINALIZAÇÃO:

Festival de corrida no campo do CeCAES(Centro de Ciências Aplicadas ao Esporte e Saúde)

RESULTADOS E DISCUÇÕES:

Analisando as observações no começo das atividades pudemos observar que no começo havia uma predominância dos homens mais habilidosos na participação das aulas, logo os menos habilidosos e algumas mulheres jogavam voleibol no lado de fora da quadra e alguns não faziam nada, ficavam no celular ou dormindo na arquibancada.

No começo das intervenções houve um desinteresse da parte de alguns alunos em participar das aulas dos bolsistas, alguns diziam que não conseguiam

executar a tarefa, outros diziam estar com preguiça mesmo, pelo atletismo ser uma modalidade complexa havendo várias áreas, eles o associavam apenas com a corrida, então logo já desistiam por esses motivos. Pois o atletismo que eles conheciam era aquele do alto rendimento onde havia separação entre os homens e as mulheres.

Logo quando começamos as aulas foi despertando o interesse dos alunos, pois eles foram vendo que não seria aquilo que eles estavam pensando. O atletismo era apenas uma forma de conscientiza-los em relação ao gênero e a sexualidade. Não eram as atividades que eles tinham em mente.

Então, com a participação em massa da turma, todo fim de aula, o grupo fazia uma finalização e discutia o que foi feito na mesma e associavam ao gênero e a sexualidade, com perguntas do tipo:

- Você se sentiu mal, dando as mãos para uma pessoa do mesmo sexo, ou do sexo oposto?

As respostas eram variadas no começo. Alguns se sentiam mal, outros não estavam nem aí e outros se sentiam envergonhados com aquilo.

No decorrer das outras aulas, o interesse dos alunos foi aumentando cada vez mais, a participação era 100% e aqueles que se sentiam mal ou envergonhados perderam esses conceitos e evoluíram. Viram que não era porque eles estavam dando as mãos ou segurando uma pessoa do mesmo sexo ou do sexo oposto que seria uma coisa de outro mundo e sim uma participação na atividade.

As intervenções deram resultados também para as pessoas que não participavam das aulas quando era apenas o futebol. Elas relataram que com as aulas ministradas pelos bolsistas elas puderam participar e se sentiram inclusas na aula.

Com isso, o atletismo foi uma forma de conscientização dos alunos em relação ao gênero e sexualidade. Pois promoveu a interação de todos no ambiente da aula e no fim todos saíram com a mesma opinião.

CONCLUSÃO:

Concluimos que após as intervenções dos PIBIDIANOS na escola estadual no

município de Muzambinho os alunos do EJA se conscientizaram em relação ao gênero e a sexualidade, transmitindo para nós que as aulas fizeram efeito e eles souberam separar o sexo da interação um com o outro. O processo de intervenção apareceu de forma positiva na escola e os alunos assimilaram o conteúdo e conseguimos atingir nosso objetivo final.

REFERÊNCIAS

E Souza, Maria Celeste Reis Fernandes, Reis fonseca, Maria da Conceição Ferreira, **Práticas de Numeramento e relações de gênero: tensões e desigualdades nas atividades laborais de alunas e alunos da EJA.**2013

Goellner, Silvana Vilodre.**A Educação dos Corpos, dos gêneros e das sexualidades e o reconhecimento da diversidade.**Porto Alegre,2010.

Ivalde, Fernando Ruben Machado; Bergmann ,Gabriel Gustavo; Mello, Júlio Brugnara; De Almeida, Thais Bueno ; Engers ,Patricia Becker **O Atletismo Como Ferramenta Para a Inserção de Turmas Mistas na Educação Física Escolar: Relato de Experiência do PIBID Educação Física.**2013

Luna, Cândido Leonardo Freitas.**Evasão nas aulas de Educação Física Escolar.**Rio De Janeiro,2009.

Verbena, Eliete do Carmo Garcia e Romero; Elaine.**As relações de gênero no esporte por discentes da rede pública municipal de Juiz de Fora.**Porto Alegre: Movimento 2003